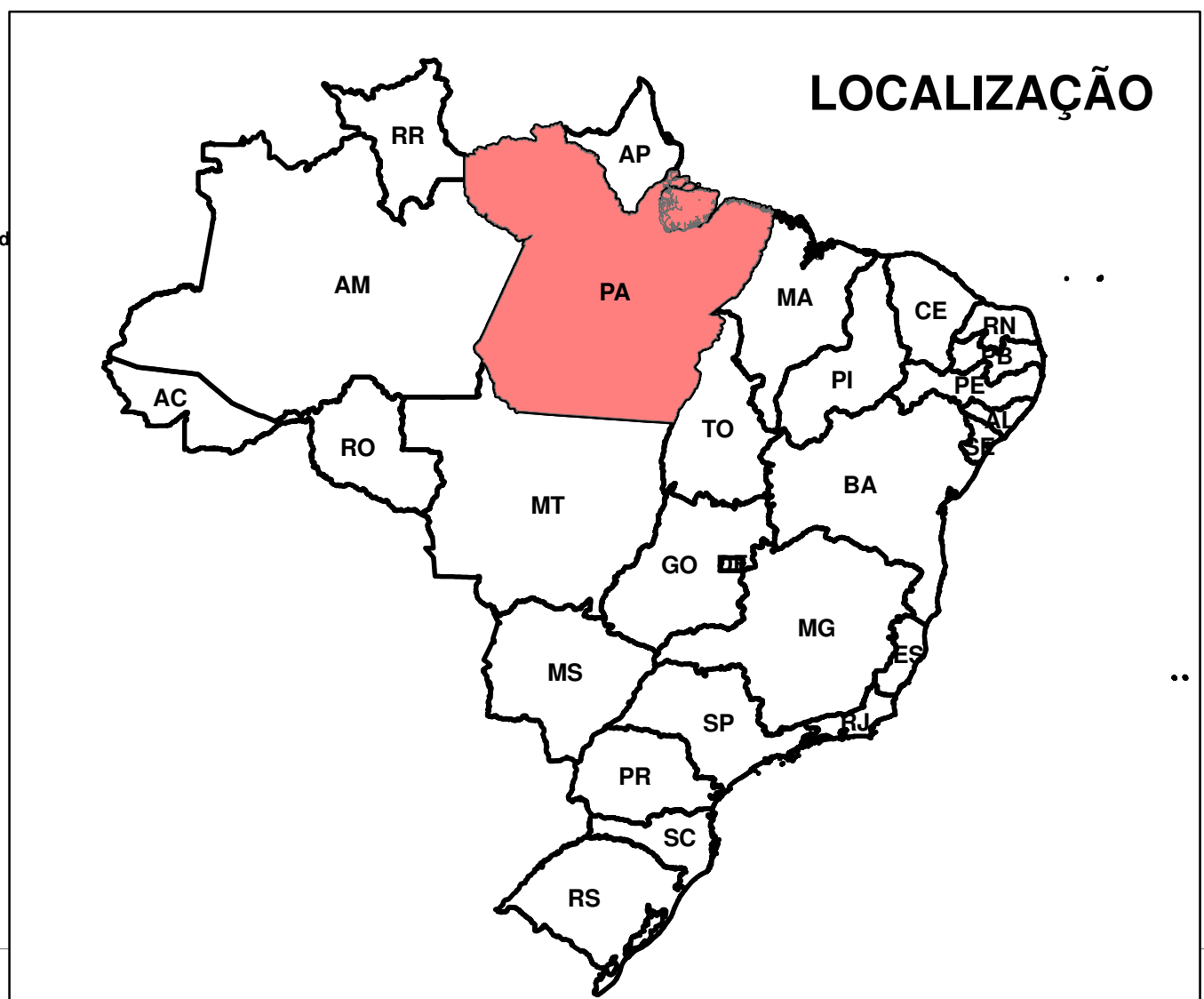
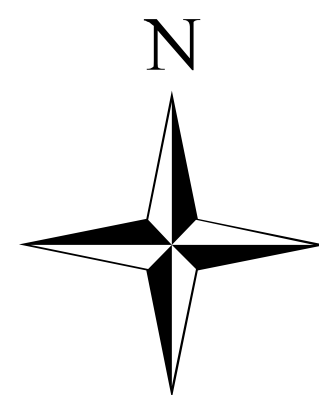


Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural

No Pará foram identificados 1.088 trechos vulneráveis a inundações graduais em 338 cursos d'água em 79 dos 143 municípios. Do total, 142 (13%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 831 (76%), de média e 115 (11%), de baixa. No rio Amazonas foram identificados 53 trechos, sendo 20 de alta vulnerabilidade, principalmente nas áreas dos municípios de Santarém, Óbidos e Prainha.



O Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações é focado nos eventos de inundações graduais ou de planície, os quais possuem como característica principal a subida e a descida paulatina dos níveis dos rios, são, em quase todo o País, sazonais e podem acarretar em desastres com significativas perdas econômicas nas regiões afetadas, embora o número de mortes seja inferior a outros fenômenos relacionados à água, como as enxurradas, por exemplo.

Etapas de Execução do Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações:

Preparação de informações e mapas preliminares do Estado

Coleta de dados nos Estados e Defesa Civil

Informações implantadas na base hidroreferenciada da ANA

Validação pelo Estado do mapa de vulnerabilidade a inundações

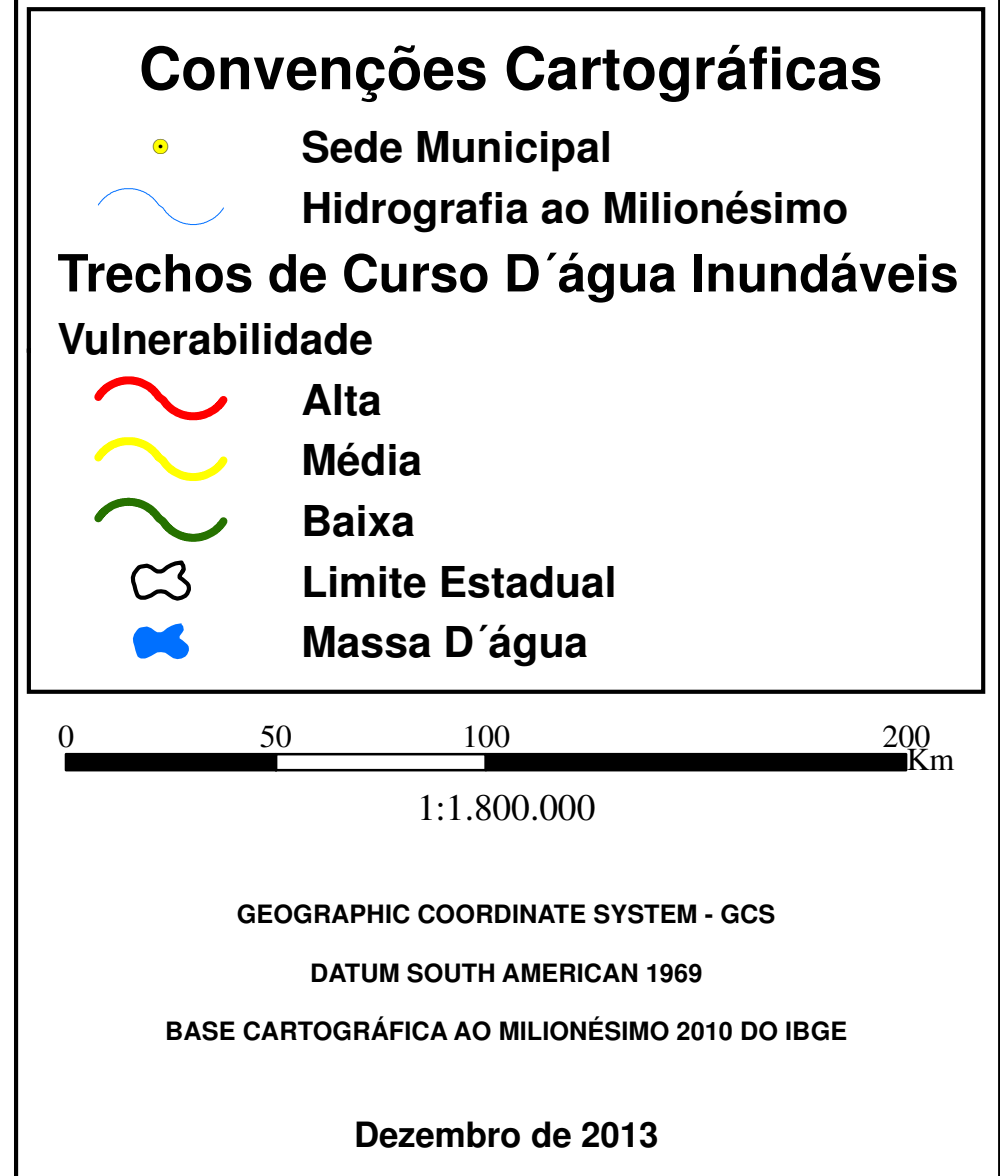
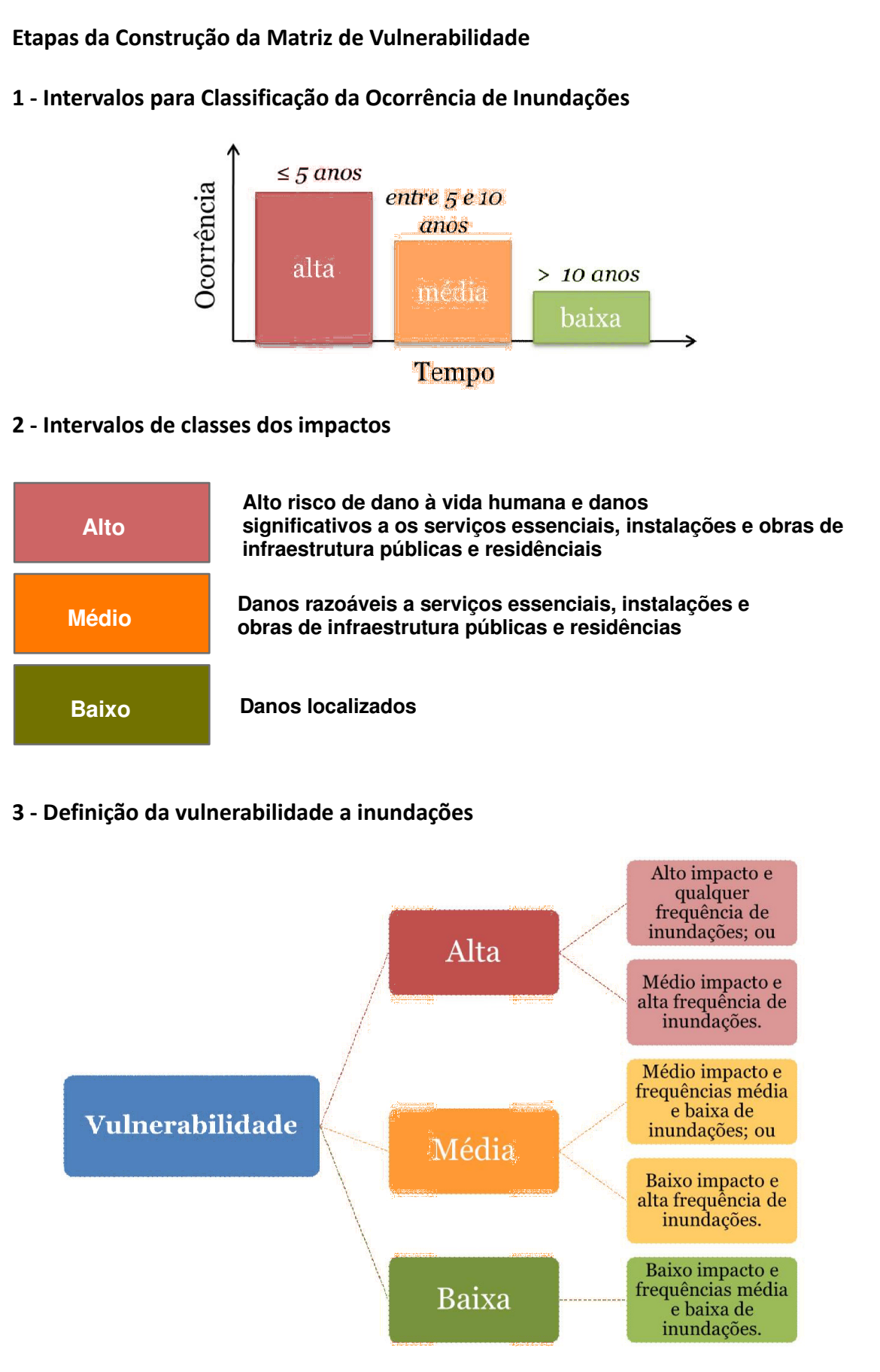
Atividades realizadas até à disponibilização dos mapas:

Definição dos Trechos Inundáveis:

a. Preparação dos mapas de hidrografia ao milionésimo por Estado;  
b. Cronograma de reuniões com os órgãos gestores de recursos hídricos e Defesas Cíveis Estaduais;  
c. Visita aos Estados para apresentação e coleta de dados nos órgãos gestores Estaduais e Defesa Civil;  
d. Recebimento e interpretação das bases trabalhadas pelos Estados;  
e. Aplicação a base hidroreferenciada da ANA;  
f. Avaliação dos resultados em conjunto com os Estados;  
g. Confecção do Mapa de Trechos Inundáveis do Brasil, com recortes Nacional, por Regiões, por Estados e por bacia hidrográfica.

Definição da Vulnerabilidade:

a. Construção da matriz de vulnerabilidade;  
b. Avaliação dos resultados da matriz com os órgãos gestores de recursos hídricos e a Defesa Civil dos Estados;  
c. Confecção do Mapa de Vulnerabilidade às Inundações dos principais rios Brasileiros, na escala ao milionésimo, em recortes Nacional, Estadual, por Regiões e bacias hidrográficas.



República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira

Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guilló - Diretor-Presidente

Paulo Lopes Varella Neto

Daivino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

EQUIPE TÉCNICA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)

Coordenação Geral

João Gilberto Lotufo Conejo (Diretor)

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)

Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)

Adalberto Meller

Concepção do projeto

Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)

Coordenação Executiva

Geraldo José Lucatelli Dória de Araújo Júnior

Produção Cartográfica

Eurides de Oliveira

Manfredo Pires Cardoso

Márcia Regina Silva Carqueira Coimbra

Othon Fialho de Oliveira

Priscyla Conti de Mesquita

Valdemar Santos Guimarães

Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES

Pará

Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA

Coordenação Estadual de Defesa Civil do Pará – CEDEC

Corpo de Bombeiros Militar do Pará

PARCEIROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

© Agência Nacional de Águas – ANA, 2013

Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T

CEP 70610-200, Brasília – DF

PABX: (61) 2109-5400

www.ana.gov.br